

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

Local: sala 1008 – da Pós Graduação da Unifil (ao lado do IPOLON), na Rua Alagoas nº. 2.001 – Centro.

Data: 10 de maio de 2012, quinta-feira.

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e doze, com primeira convocação às oito
2 horas, e na segunda convocação às oito horas e quinze minutos na sala nº 1008 da
3 Pós Graduação da Unifil, situado na Rua Alagoas nº. 2.001 – Centro teve início a
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-
5 2013. **Estavam presentes os seguintes conselheiros: Titulares** – Neusa Harumi
6 Tiba, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Silvia Helena da Cruz, Maria Inês Louro, Simone
7 Michele de Oliveira Schibelski, Denise Galhardi Motter, Ordália de Fátima Braganholi
8 Ferreira, Silvia Helena da Silva, Carla Mancebo Esteves, Jaqueline Fernandes Senra
9 Teófilo. **Suplentes** – Samia Machado Mustafá, Ednadi Silva Pereira Biliatto, Aurélio
10 Caetano da Silva, Mariana Barros de Oliveira, Nelma dos Santos Assunção, Maria
11 Vany Souza da Costa Neves, Sueli Aparecida Lourenço, Mariana Barcelos Pinheiro,
12 Elaine Cristina de Oliveira, Ana Maria Arengi. **Justificaram ausência os seguintes**
13 **conselheiros (as):** Maria de Fátima dos Santos Reale Prado, Silmeri Patricia Rossi,
14 Sirlei Fortes de Jesus, Lucimar Rodrigues da Silva. Participantes: Denise Maria Fank
15 de Almeida - SMAS, Paulo Gomes Coelho da Silva (Instituto Ina Brasil), Irmã Adriana
16 Martins Portella (Associação Assistencial e Educativa de Santa Ana), Milton Santana
17 Filho (Movimento Nacional de Pessoas de Rua), Vera Lucia Maria Carlos (Núcleo
18 Espirita Irmã Scheilla), Glaucia M. M. Sorgi (Ilece), Sissy Maria Zanete Lima
19 (GCOF/DGAF/SMAS). A presidente do CMAS Neusa Harumi Tiba iniciou apresentando
20 a pauta da reunião: **1. Capacitação; 2. Apreciação da pauta; 3. Apreciação e**
21 **aprovação da ata de 12/04/2012; 4. Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de**
22 **Assistência Social da SMAS: Agendamento Reunião Extraordinária 17/05 para**
23 **aprovação do Plano Bianual Municipal de Assistência Social; 5. Capacitação**
24 **sobre Controle Social no SUAS; 6. Apresentação do Serviço de Proteção Social**
25 **Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias (profissionais da Adefil);**
26 **7. Adevilon – Emenda Dr. Rosinha; 8. Prestação de Contas do 1º Bimestre; 9.**
27 **Relato das Comissões de Trabalho do CMAS; 10. Palavra aberta – usuários(as);**
28 **11. Apresentação e aprovação do Relatório Situacional – CNAS; 12. Informes.** No
29 decorrer desta reunião, aconteceu inversão de pauta com a alteração na ordem de
30 discussão dos assuntos pautados a pedido dos representantes da instituição
31 ADEVILON, passando o item 7 para item 4. 2. A pauta foi aprovada. Referente ao
32 ponto 1. Capacitação a assessora técnica do CMAS Denise Fank realizou resgate do
33 que foi elaborado anteriormente pela comissão da gestão anterior 2009 - 2011,
34 apresentando a proposta elaborada com os temas sugeridos. A presidente coloca que
35 fica para próxima reunião a primeira capacitação sob o tema: papel do conselheiro. O
36 CMAS aprova a proposta de realização da capacitação. 3. Apreciação e aprovação da
37 ata: a presidente perguntou aos presentes se havia alguma alteração, sugestão a ser



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

38 incluída na ata de 12/04/2012, não houve manifestação e foi aprovada. Neusa informa
39 que a partir da próxima reunião as atas serão assinadas na reunião subsequente e
40 todos que aprovarem irão assiná-las. 4. Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de
41 Assistência Social da SMAS: referente a este ponto, tendo em vista a necessidade de
42 deliberação do Conselho sobre o Plano Bianual Municipal de Assistência Social 2012-
43 2013 do município de Londrina em elaboração, cujo prazo final é 22/05, foi aprovado
44 pela realização da reunião extraordinária no próximo dia 17 de maio. Presidente, fala
45 sobre a aprovação do Plano Bianual Municipal de Assistência Social, reunião
46 extraordinária no dia 17 de maio as oito horas para apresentação deste plano, uma vez
47 aprovado não se pode voltar a atrás sob as propostas, diante disto torna-se
48 fundamental a presença dos conselheiros na reunião extraordinária para aprovação
49 deste plano sobre os serviços. Referente ao 5. Capacitação sobre Controle Social no
50 SUAS Neusa expõe que será realizada pela Secretaria de Estado da Família e
51 Desenvolvimento Social, com o tema “Controle Social no SUAS” que tem como público
52 alvo os conselheiros municipais e estaduais de assistência social, para nivelar e
53 atualizar conceitos e normativas da política de assistência social aplicados no contexto
54 do controle social, considerando o grande porte do município de Londrina serão
55 disponibilizadas 8 (oito) vagas. Conselheiros questionaram sobre o dia, foi dito pela
56 presidente que serão três dias consecutivos mas que ainda não tem data definida, ela
57 sugeriu que a assessora técnica fizesse contato com a secretaria de estado, regional
58 Londrina para que verificasse o dia da capacitação até para que os interessados
59 possam se organizar, verificar suas agendas, uma vez que é difícil para que um
60 participante se ausente três dias consecutivos de seu local de trabalho. Encaminhado
61 para definir os participantes na próxima reunião ordinária, mas a princípio colocaram-se
62 a disposição os seguintes conselheiros (as): Maria Vany, Mariana, Regina, Silvia
63 Helena, Silvia, Elaine, Michele, Cirlene, Maria Ines, Ordália. Na capacitação sobre
64 controle social no SUAS, os conselheiros novos terão prioridade para participação
65 deste evento. O curso terá duração de três dias. Dez conselheiros manifestaram
66 interesse em participar do evento. A conselheira Ednadi pediu para que pudesse entrar
67 em contato com a primeira secretária Ilis para que ela possa ter a oportunidade de
68 participar. Não ficou definido os participantes, até que se tenha mais informações sobre
69 dos dias e horários do evento. Mas no dia da próxima reunião ordinária, se houver
70 novos interessados, será visto a melhor forma de definir os nomes das oito possíveis
71 participantes. Josiane Gerente de Média Complexidade da SMAS divulga o evento
72 durante a semana do dia 14 de maio, de combate a violência infanto juvenil. 6.
73 Apresentação do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e
74 suas Famílias (profissionais da Adefil): apresentação da pesquisa realizada com as
75 famílias atendidas pelo Serviço de Proteção Social especial para Pessoas com
76 Deficiência e suas famílias, pela Psicóloga da ADEFIL Carla, com contribuição também
77 das assistentes sociais da instituição Mariana e Ordália. Neusa coloca que Londrina é
78 um dos municípios mais avançados na medida em que encontra-se instituída a Política

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

79 Municipal de Atenção a Pessoas com Deficiência desde 2008. A primeira versão que
80 foi elaborada em 2008 vem servindo de base para a Secretaria de Obras para
81 aprovação de projetos para edificações. Essa política que esta em vigência em
82 Londrina esta atualizada com a convenção - ONU de 2006 e o Plano para a América
83 Latina 2006 a 2016, e reforça a importância de todos tomarem conhecimento sobre o
84 que está estabelecido nessa política, e não só os serviços que atendem a Pessoa com
85 Deficiência. Destacou que essa política esta mais atualizada do que o estatuto que está
86 tramitando desde 1998 para aprovação. Partindo para o ponto de pauta 7. Com a
87 relação a emenda do Dr. Rosinha, o Sr Clovis relata que a Adevilon enviou oficio ao
88 IPPUL solicitando alteração do projeto, realizando contato diário com a arquiteta
89 responsável na Prefeitura, mas não conseguiram pois esta não tem ido a prefeitura por
90 motivos pessoais. O Sr. Basilio engenheiro voluntario da ADEVILON- autor do projeto,
91 esta realizando as alterações necessárias. Em relação ao vinculo com a Assistente
92 Social voluntaria da entidade, a instituição apresentou no CMAS um projeto para
93 executar atendimento a pessoa com deficiência. Neusa com relação ao terreno para
94 construção da sede da ADEVILON, lembrou que este encontra-se com a entidade e
95 não com o município. No entanto, para viabilizar a construção desta obra, o terreno tem
96 que estar em posse do município, pois o cabe ao Município a execução do
97 recurso/obra. Clovis coloca que o prazo para o terreno voltar para o município é em
98 março de 2013. Samia coloca que este recurso veio para o FMAS sendo muito
99 importante que nós não o percamos, pois além do que foi dito hoje existem outras
100 exigências para execução deste projeto e que caso a entidade não consiga apresentar
101 tudo o que se exige, a SMAS tem projeto pronto para apresentar, como construção
102 e/ou adequação de CRAS. Sr Paulo, coloca que acredita que a instituição tem
103 percepção da realidade de que o prazo é curto e correm o risco de perderem esta
104 emenda devido ao cronograma, mas é fundamental que as exigências devem estar
105 bem claras para que depois não haja ressentimentos por parte da instituição. Neusa
106 coloca que desde a primeira reunião foi colocado que dinheiro publico tem que ser
107 destinado em conformidade ao previsto na legislação orçamentária, cumprindo um rol
108 de exigências. Estes 270 mil que irão chegar tem que estar dentro de todas as regras
109 em vigência. Diante da situação, caso a instituição não consiga cumprir todas as
110 exigências para inclusão do projeto no SICONV, temos que ter plano A e B para que o
111 Município não perca este recurso. Samia coloca que o recurso veio para estruturação
112 da rede social básica do município e pergunta para Neusa se já temos o plano B, para
113 que este seja mais amadurecido. Neusa coloca que a tramitação deste terreno do qual
114 pode retornar ao município, tem que passar pela Câmara, ou seja, pode ser que não
115 tenhamos tempo hábil. Diante disso a alternativa mais rápida seria encontrar outro
116 terreno do município, no entanto a maioria está cedido para as instituições, deve-se
117 verificar se há terreno que o municio possa reaver e vincular o projeto. A
118 conselheira Ordalia, coloca que precisamos sair com uma resolução pronta para
119 adiantar todo este processo. Sr Clovis coloca que este é um sonho da entidade, pois a

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

120 deficiência visual a cada mudança sofre, devido as instalações que devem ser
121 adequadas e há evasão que ocorre das pessoas que frequentam a instituição, acha
122 que todos tem que se unir para que não percam esta emenda. Coloca ainda que ficam
123 em uma situação muito complicada, conversaram com o Deputado Rosinha e que este
124 está a disposição para o que for necessário. Neusa coloca a possibilidade de o
125 município viabilizar o terreno para realizarmos a construção, para fazer a inscrição no
126 SINCOV, com projeto devidamente adequado ao valor. Depois de construído, há que
127 se providenciar de que forma o imóvel será cedido para a entidade. Além disso, no ano
128 que vem teremos novos conselheiros, e a deliberação deverá ser efetivado pelo
129 Conselho que estiver atuando no referido momento. Reforça que seria muito mais
130 coerente pegar um projeto correto, inscrever no SINCOV, e depois fazer esta cessão,
131 contemplando o serviço de Proteção Social Básica nesta obra, pois caso contrário,
132 haverá descumprimento de objeto no momento da prestação de contas. O repasse de
133 recursos precisa ser tratado, atendendo os princípios da administração pública,
134 principalmente no que se refere ao atendimento do interesse público. Pela origem do
135 recurso, este terá que ser destinado para estruturação de serviço na Proteção Social
136 Básica, para cumprimento do objeto. Isso quer dizer que a instituição deve
137 desenvolver atividades no âmbito da Proteção Social Básica. Além disso o serviço deve
138 estar lá dentro da comunidade no território de abrangência do CRAS pois o serviço tem
139 que estar na comunidade em área vulnerável. Denise Fank coloca que a Emenda
140 Parlamentar pode ser feita, mas esta deve ser aberta, pois caso venha fechada
141 estamos constatando a dificuldade que isso traz para o conselho, pois trata-se de
142 recurso publico. Coloca que podem ser chamados os parlamentares para estes
143 esclarecimentos. Neusa coloca que em agosto podemos agendar uma reunião com os
144 parlamentares divulgando o que Londrina precisa para emendas. A conselheira Samia
145 coloca que devemos sair desta reunião com a resolução pronta, caso a instituição
146 consiga esta resolução fica invalida. Neusa coloca que a instituição fica com o prazo ate
147 o dia 24 de maio para apresentar as propostas, inclusive procurando outro terreno que
148 esteja no nome da prefeitura para construção, ficando a instituição com a
149 responsabilidade de agilizar o que dela depende e a SMAS tramita o plano B. Tendo a
150 instituição tomado todas as providências para adequação e inserção do projeto no
151 SICONV, será priorizado a proposta da instituição para deliberação do CMAS,
152 excluindo o plano B. Este ponto foi aprovado pelos conselheiros com 13 votos. Para o
153 próximo ponto dos 9. Relatos das Comissões, apresentaram-se da Comissão de
154 Cadastro pela conselheira Denise Motter e Cirlene, que relataram acerca das
155 atividades realizadas pela comissão: Referente a instituição CARI – que enviou cópia
156 do Estatuto da Entidade com readequações para sugestões de alterações. A comissão
157 fez análise e pediu para que a resposta seja enviada por correio eletrônico. A
158 instituição Associação Solidariedade Sempre – teve seu processo analisado pela
159 comissão que verificou que as adequações em relação ao Plano de Ação e a avaliação
160 itens VIII e IX foram realizadas. A terminologia enfocava muito a educação formal como

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

161 por exemplo: “frequência escolar, avaliação por notas, desempenho escolar e não no
162 serviço da Política de Assistência Social. A Comissão tem parecer favorável para a
163 inscrição do serviço do CMAS. E nesta reunião ordinária, foi referendado este
164 encaminhamento e a plenária aprova a inscrição. A instituição Casa De Maria
165 apresentou documentação vinculada a área da saúde – tratamento de drogadição. A
166 comissão solicita que apresente documentação na área de acolhimento institucional
167 para crianças e adolescentes de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços
168 Socioassistenciais, bem como apresente listagem de crianças e adolescentes
169 acolhidos. A APMI – Guarda Mirim apresentou formulário de inscrição na modalidade
170 de atendimento de serviço de convivência – conforme solicitado. Documentação
171 completa: requerimento, estatuto, plano, relatório anual, balancete, CNPJ, entre outros.
172 Deferido o registro pela comissão e a plenária deste conselho delibera positivamente
173 pela inscrição. A SOMA – Sociedade Mantenedora de Assistência Social solicita
174 inscrição do “Projeto Conviver e Melhorar”. A Comissão analisou e a respeito da
175 readequações do Relatório Anual de 2011 (modelo indicado pelo CMAS) e
176 esclarecimento e preenchimento do item “XIV Financiamento” solicitados
177 anteriormente, foram corrigidos e desta maneira a Comissão avalia estar de acordo e
178 coloca-se favorável ao registro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.
179 Plenária delibera pela inscrição do Projeto. Clube De Mães Unidas A entidade
180 apresentou toda a documentação está correta. O serviço que solicita inscrição é de
181 educação socioprofissional e Promoção da inclusão produtiva – modalidade I. A
182 entidade atende famílias preferencialmente da região leste do município. A comissão
183 tem parecer favorável a inscrição do serviço no CMAS e a plenária referenda também
184 esta instituição. O CEPAS teve análise da Comissão dos demais documentos
185 apresentados na modalidade de atendimento – serviço de convivência e fortalecimento
186 vínculos. A comissão verificou que deverá ser enviado ofício à entidade solicitando a
187 readequação do Relatório Anual de atividade de acordo com o modelo indicado pelo
188 CMAS no site. A ASSOCIAÇÃO FLAVIA CRISTINA teve análise da documentação
189 apresentada, a comissão elaborou ofício a entidade pontuando os itens do Plano de
190 Ação que deverão ser revisados adequando-os as exigências da Tipificação Nacional
191 de Serviços Socioassistenciais e das orientações dadas as entidades de Educação
192 Especial, realizada por esta comissão em 10/04/2012. Quanto a ABEC – CESOMAR
193 (Associação Brasileira de Educação e Cultura) a entidade apresentou a documentação
194 em conformidade com o solicitado. Contudo apresentou 2 formulários, visando
195 inscrever a Garantia e Defesa de Direitos – em análise ao formulário, constata que não
196 procede pois o trabalho apresentado é projeto cidadania e informática, que é realizada
197 em parceria com a PUC-Pr e voluntários, contudo o parecer da comissão é de que não
198 se enquadra nos critérios da resolução 044/2011 – CMAS e 027/2011 – CNAS. Mas o
199 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – tem parecer favorável da
200 comissão para inscrição e a plenária delibera favoravelmente também. A ALIA –
201 Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids teve a documentação avaliada e foi



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

202 identificada a falta dos seguintes documentos referente a modalidade de Garantia e
203 Defesa de Direitos: Plano de ação 2012, Relatório 2011 e lista de usuários. A comissão
204 tem parecer favorável ao registro no serviço de educação sócio profissional e inclusão
205 e produtiva – modalidade I. Encaminha que seja enviado ofício a entidade solicitando a
206 documentação faltante. A plenária foi favorável ao registro do serviço de Educação
207 Profissional – inclusão produtiva. A AME – Associação Mãos Estendidas apresentou a
208 documentação, está em conformidade com o solicitado. É um serviço prestado no
209 Conjunto Novo Amparo. A comissão de cadastro é favorável a inscrição do serviço de
210 convivência e fortalecimento de vínculos. A plenária do CMAS aprova a inscrição da
211 instituição. A próxima instituição a ser relatada é a CEI Irmãs De Betânia que
212 reapresentou documentação mas constatou-se que o Plano de Ação e o Relatório de
213 Atividades não está em conformidade com o modelo estipulado pelo CMAS. O relatório
214 de atividade é referente às ações que a entidade executa no campo da educação (CEI)
215 e não o serviço de convivência e fortalecimento. O Formulário não se refere ao Serviço
216 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A entidade se coloca como Projeto
217 Social|Cultural. A comissão avalia ser necessária realização de visita na entidade para
218 esclarecimento do funcionamento bem como orientações a respeito da documentação.
219 A ABAC – Associação Beneficente Amigos da Criança apresentou a documentação
220 complementar solicitada pela comissão de cadastro e a partir da análise da
221 documentação identificou a necessidade de revisão dos dados apresentados no
222 formulário de Plano de Ação e Relatório de atividades: Plano de Ação: rever itens III,
223 XII (no item nº 3) – objeto, metodologia, procedimento técnico e outros; Relatório de
224 atividades: rever itens: metodologia utilizada. Envio de ofício a entidade solicitando
225 reformulação dos documentos acima. Referente a ADEVILON – Associação dos
226 Deficientes Visuais de Londrina e região a comissão de cadastro informa que o
227 processo está em análise, foi identificado a necessidade de enviar ofício a entidade
228 concedendo prazo até 21/05/2012 para apresentar Plano de Ação completo, pois o
229 apresentado está faltando dados. O MEPROVI está com seu processo em análise –
230 solicitar a instituição através de ofício que apresente o formulário de inscrição na
231 modalidade de atendimento para inscrever o serviço (não a entidade) de Convivência e
232 Fortalecimento de Vínculos. A comissão de Comissão de Análise e Acompanhamento
233 relatou acerca de sua visita a instituição AME (Associação Mãos Estendidas). A
234 Comissão de Fundo iniciou seu relato pela conselheira Regina informando que a
235 comissão recebeu a servidora Sissy Lima servidora da SMAS – Gerência de Controle
236 Financeiro e Orçamentário que apresentou a Prestação de Contas dos meses de
237 Jan/Fev/2012. A conselheira Neusa relatou na reunião da Comissão sobre o processo
238 de licitação e as complexidades de cada licitação, esclarecendo o motivo da não
239 aquisição dos computadores com recurso do IGD. Concluída a prestação de contas
240 que nesta comissão fica aprovada. Encerrada a apresentação das comissões, partiu
241 para o próximo ponto de pauta onde a servidora Sissy fez a apresentação Do 8º ponto
242 da pauta que tratará da Prestação de Contas para a plenária do CMAS, no decorrer da



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10/05/2012. Aprovada em 24/05/2012.

243 apresentação Samia pergunta da reprogramação, o que é saldo remanescente, o que
244 não gastamos é acumulado ou devolvido, Sissy coloca que é devolvido o que não se
245 gasta do que foi previsto anual. Recursos externos que é dinheiro depositado na conta
246 este valor migra de um ano para outro, já a arrecadação do município não migra.
247 Neusa coloca que o que for definido até agosto não deve ser alterado valor ou realizar
248 remanejamento, pois acaba trazendo problemas. Samia coloca que não concorda com
249 o pedido da Neusa, pois caso venha algum recurso que não esteja previsto, ela irá sim
250 vir pedir para que seja autorizado a mudança. Samia coloca que a cada vez que se
251 pede para este conselho a alteração, remanejamento de recurso, este deve ser feito
252 alteração de impacto orçamentário para a SMAS, para que os conselheiros possam
253 então avaliar para votar a favor ou contra. Samia coloca que a resolução que aprova
254 60% para gasto com funcionário deveria estar funcionando, Neusa coloca que este ano
255 é impossível, pois o orçamento já esta pronto. Maria Inês coloca que a proposta que
256 aconteceu em relação aos abrigos sobre o orçamento já discutido, teríamos ficado sem
257 abrigo em Londrina. Este recurso foi passado da fonte 1000, este que está faltando
258 será coberto com o dinheiro do superávit. Diante disto não faltará recurso para executar
259 o que havia sido previsto. Neusa coloca que tudo que for alteração deve ser previsto
260 ate junho. Maria Inês relata que a nossa obrigação é criar e manter o serviço.
261 Encerrado este ponto, Neusa coloca da capacitação prevista para semana que vem
262 que será realizada das 8 as 8:30h. O ofício que foi respondido e lido conforme resposta
263 realizada com a mesa diretora. Passando para os Informes: Curso de Auditor de
264 Responsabilidade Social e Ambiental; Ofício Circular n^o 5/2012 – DENAS/SNAS/MDS
265 – Informa migração do Piso Fixo de Média Complexidade; Ofício Circular
266 Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGOF/n^o 8/2012 – Informa a transferência de recursos
267 ao Fundo Municipal de Assistência Social; - Comunica dia de audiência para tratar do
268 Estatuto da Pessoa com Deficiência. Nada mais havendo a tratar e não havendo
269 intenção de apresentar outros assuntos pelos presentes, às onze horas e quarenta e
270 cinco minutos, a reunião foi encerrada, e eu Simoni Michele Schibelki, segunda
271 secretária, lavrei a presente ata.